

Introdução

O presente relatório tem como objetivo apresentar e sistematizar as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Perspectiva da Educação Popular 2025, vinculado ao GENPEX (Grupo de Ensino-Pesquisa-Extensão em Educação Popular e Estudos Filosóficos e Histórico-Culturais da Universidade de Brasília).

O projeto articula ensino, pesquisa e extensão, fundamentando-se nos princípios da educação popular, do diálogo, da construção coletiva do conhecimento e da valorização dos saberes das comunidades. As ações foram realizadas em diferentes espaços, incluindo territórios comunitários do Paranoá, a Universidade de Brasília (campus Darcy Ribeiro), a Faculdade UnB Planaltina (FUP) e ambientes virtuais, evidenciando a diversidade dos contextos formativos do projeto.

Metodologia

A metodologia adotada baseia-se nos referenciais da educação popular freireana, priorizando práticas dialógicas, participativas e coletivas. As ações foram organizadas a partir de reuniões, escutas e conversas com educadoras e educadores, considerando as experiências, necessidades e sugestões apresentadas ao longo desses encontros.

Foram utilizadas metodologias como rodas de conversa, leitura coletiva de textos, divisão em grupos de estudo, dinâmicas pedagógicas, atividades lúdicas, produções escritas e artísticas, além de encontros presenciais e virtuais. A participação ativa dos sujeitos foi central em todo o processo, respeitando os tempos, saberes e experiências de cada grupo envolvido.

Atividades Realizadas

Atividade: *Mapa das Histórias e Saberes*

Data: 11/08/2025

Local: CEDEP

Participantes: 8 crianças do grupo de alfabetização do CEDEP

Condução: Sabrina e Professora Larissa

A atividade “Mapa das Histórias e Saberes” teve como objetivo mostrar às crianças que todas têm algo a ensinar e aprender. Usando uma cartolina grande, canetinhas e lápis de cor, desenhou-se um círculo central com o título “Nós e Nossos Saberes”. As crianças se sentaram em roda e compartilharam habilidades que poderiam ensinar aos

colegas, como amarrar o sapato, desenhar ou cantar músicas. Cada participante desenhou na cartolina algo que sabia ensinar, com apoio quando necessário. Momentos de aprendizagem compartilhada se destacaram: Larissa ensinou a desenhar um pássaro de forma diferente e Ângelo apresentou um desenho da floresta Amazônica, explicando sobre rios, peixes e vegetação. Ao final, cada criança apresentou seu desenho, refletindo sobre a importância da troca de saberes. O mural foi colado na parede do espaço para que pudessem revisitá-lo.

Dificuldades: Algumas crianças tiveram dificuldade inicial em compreender a dinâmica, mas participaram com sucesso após orientação.



Atividade: *Cartas do Nosso Chão – 1º Encontro*

Data: 13/09/2025

Local: CEDEP – Paranoá

Participantes: 19 participantes, incluindo integrantes do GENPEX, estudantes da UnB, professores formados, educadores populares e representantes da comunidade do Paranoá-Itapoã

Condução: Julieta Borges e Professor Lucas Moreira

O primeiro encontro do ciclo de estudos “Cartas do Nosso Chão” teve como objetivo aproximar os participantes da obra *Pedagogia da Autonomia*, de Paulo Freire, e promover a construção coletiva de saberes. A atividade iniciou com falas de acolhimento e contextualização, em que Julieta compartilhou a origem do ciclo e a importância da leitura de Freire. Maria de Lourdes trouxe sua experiência com a educação popular, inspirando os participantes.

A dinâmica inicial de apresentação foi a do fósforo: cada pessoa acendia um fósforo e tinha o tempo da chama para se apresentar. Essa atividade quebrou o gelo e trouxe leveza ao encontro. Em seguida, os participantes foram divididos em três Grupos de Trabalho (GTs), cada um responsável por uma parte do primeiro capítulo do livro. As leituras compartilhadas deram início a discussões sobre aplicação prática dos conceitos na vida pessoal e profissional de cada participante, gerando momentos de emoção, reflexão e diálogo freiriano.

O encontro terminou com apresentações das percepções dos grupos, um lanche coletivo e uma rodada de palavras finais, expressando sentimentos e impressões sobre a vivência.



Atividade: *City Tour Cívico por Brasília*

Data: 17/09/2025

Local: Brasília – pontos turísticos do Governo Federal

Participantes: 26 pessoas

Condução: Amanda, Lohana, Luana e Sabrina

Confecção e organização do material: Amanda e Sabrina

A atividade consistiu em um passeio educativo por Brasília, realizado através do programa City Tour Cívico por Brasília, que promove visitas guiadas aos principais pontos turísticos da capital. Durante o tour, os participantes conheceram locais como o Estádio Mané Garrincha, a Memória dos Povos Indígenas, o Clube do Choro e o Parque da Cidade, com duas paradas programadas: a Catedral de Brasília e a Praça dos Três Poderes.

O passeio proporcionou as participantes do grupo *A Voz da Experiência* momentos de aprendizado sobre a história da cidade, a arquitetura, a cultura e a memória dos povos indígenas, além de favorecer a integração do grupo e o fortalecimento de vínculos comunitários por meio de experiências educativas e culturais fora do CEDEP.



Atividade: *Sessão de Filmes – Semana da Criança*

Data: 08/10/2025

Local: CEDEP

Participantes: Crianças do grupo de alfabetização do CEDEP

Condução: Sabrina e professora Larissa

Como parte da Semana da Criança no CEDEP, foi realizada uma sessão de filmes voltada para as crianças do grupo de alfabetização. Para tornar a experiência ainda mais especial, foram levados pipoca, sucos, refrigerantes e sorvetes para o lanche coletivo.

Sabrina e a professora Larissa permitiram que as crianças escolhessem os filmes, tornando o momento totalmente voltado para os interesses delas. Os filmes selecionados foram “Guerreiras do K-pop” e “Bob Esponja”, trazendo diversão e entretenimento.

Após a exibição, foi realizada uma conversa coletiva sobre os filmes, onde as crianças puderam compartilhar impressões, sentimentos e opiniões sobre o que assistiram, promovendo a reflexão e o diálogo, além de fortalecer a expressão oral e a troca de experiências.



Atividade: *Piquenique – Semana da Criança*

Data: 10/10/2025

Local: Área próxima à mangueira e parquinho do CEDEP

Participantes: Crianças do grupo de alfabetização do CEDEP e seus responsáveis

Condução: Sabrina e professora Larissa

Como parte das atividades da Semana da Criança, foi realizado um piquenique coletivo com as crianças do CEDEP. Cada pai ou mãe contribuiu levando algum

alimento para compor o lanche, promovendo a participação familiar e o senso de comunidade.

O piquenique aconteceu em uma área ao ar livre, embaixo de uma mangueira, proporcionando um contato com a natureza e um ambiente agradável e acolhedor. Após o lanche, as crianças foram levadas para brincar no parquinho próximo ao CEDEP, incentivando a socialização, a atividade física e a diversão ao ar livre.



Atividade: *Ciclo de Estudos – Cartas do Nosso Chão (Segundo Encontro)*

Data: 11/10/2025

Local: Online, via Google Meet

Participantes: 12 (integrantes do GENPEX, estudantes da UnB, professores e educadores populares)

Condução: GENPEX

O segundo encontro do ciclo de estudos “*Cartas do nosso chão – entre a práxis vivida e o pensamento de Paulo Freire*” ocorreu de forma virtual, mantendo a continuidade do processo formativo iniciado no primeiro encontro presencial. A atividade teve início com uma apresentação do ciclo de leituras e, em seguida, cada participante se apresentou, promovendo acolhimento e fortalecimento do vínculo entre os participantes.

Para a dinâmica do encontro, os participantes foram divididos em três salas simultâneas, onde cada grupo ficou responsável por analisar três pontos do Capítulo 2

do livro “Pedagogia da Autonomia”, intitulado “*Ensinar não é transferir conhecimento*”. A leitura e discussão nos grupos geraram momentos de construção coletiva, escuta e reflexão sobre temas como autonomia, ética, responsabilidade, amorosidade e o reconhecimento da inconclusão humana como base da prática educativa.

Após o estudo em grupos, todos retornaram à sala principal, compartilhando suas percepções e reflexões. O encontro foi marcado por um rico diálogo freireano, complementações, perguntas e trocas de experiências que evidenciaram a profundidade do aprendizado coletivo, mesmo em ambiente virtual.

Para finalizar, foi realizada uma nuvem de palavras no Mentimeter, onde cada participante registrou termos que sintetizavam suas sensações sobre a experiência, como transformação, resistência, amorosidade, responsabilidade, metodologias, esperar, inacabado e reconhecimento.

Apesar da adaptação ao formato online, o encontro manteve a essência da educação popular: diálogo, vínculo, construção coletiva e valorização da experiência vivida.



Atividade: *Encontro de Extensionistas – SEMUNI (Semana Universitária)*

Data: 03/11/2025

Local: Universidade de Brasília

Participantes: Estudantes extensionistas de diferentes projetos da UnB

No dia 03 de novembro, ocorreu o “*Encontro de Extensionistas*”, promovido pela SEMUNI (Semana Universitária) da UnB, reunindo estudantes extensionistas de diversos projetos da Universidade de Brasília. A atividade foi organizada em grupos para apresentações e troca de experiências, possibilitando aos participantes conhecer e dialogar sobre diferentes iniciativas de extensão.

Durante o encontro, houve espaço para que cada grupo apresentasse seu projeto, incluindo o projeto de extensão Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Perspectiva da Educação Popular 2025, do qual participei. O evento promoveu a ampliação do conhecimento sobre ações extensionistas, o fortalecimento da articulação entre projetos e o reconhecimento da diversidade de iniciativas desenvolvidas na universidade.



Oficina: *Sonhar é Coletivo*

Data: 05/11/2025

Local: Universidade de Brasília

Participantes: 9 estudantes universitários (majoritariamente do curso de Pedagogia)

A oficina “*Sonhar é Coletivo*” iniciou-se com um momento de acolhimento e apresentação, no qual cada participante disse seu nome, uma palavra que representasse sua inspiração no momento e o curso que frequentava. Entre os termos compartilhados destacaram-se coletivo, prosperidade, estabilidade, cura e sucesso, revelando expectativas individuais atravessadas por um sentido comum de futuro e pertencimento.

Em seguida, foi apresentada a proposta da oficina: refletir sobre os sonhos individuais e sua relação com a comunidade. Cada participante escreveu seu sonho em um papel, que foi colocado dentro de balões. Com o auxílio de uma música leve, realizou-se a ciranda dos balões, momento lúdico em que os balões foram lançados e misturados entre os participantes, promovendo interação, descontração e engajamento.

Depois, cada participante abriu um balão diferente e teve contato com o sonho de outro integrante, fortalecendo a troca, escuta e construção coletiva. A atividade possibilitou reflexão sobre os objetivos pessoais, acolhimento mútuo e a percepção de que os sonhos individuais ganham mais força quando compartilhados e conectados à comunidade.

A oficina reforçou princípios da educação popular, como diálogo, ludicidade, protagonismo e valorização da dimensão coletiva na construção de sentidos e projetos de vida.



Atividade: *Fórum da REPE*

Data: 06/11/2025

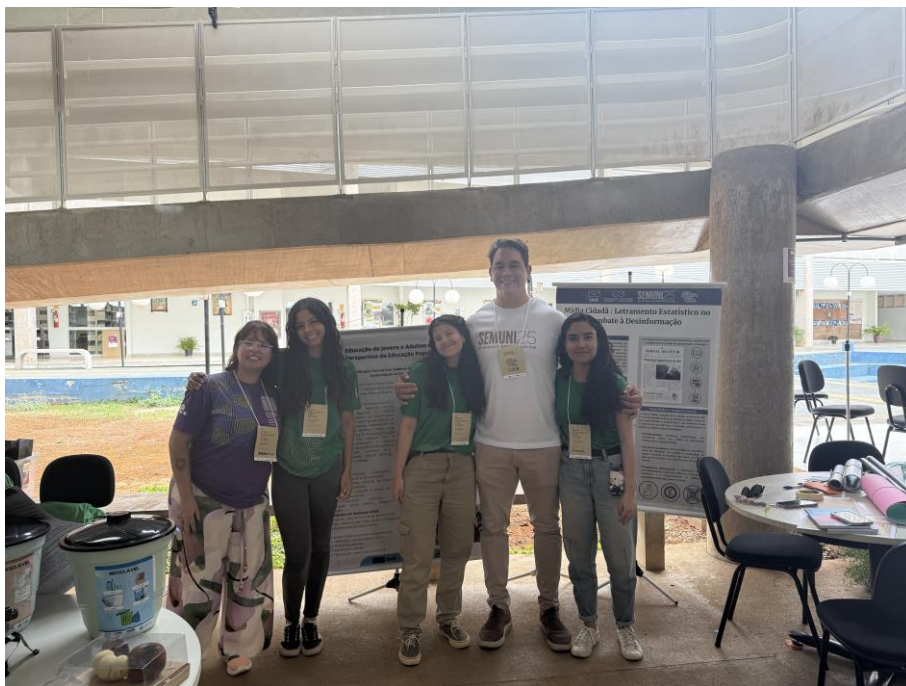
Local: FUP – Universidade de Brasília

Participantes: Integrantes de projetos de extensão e comunidade acadêmica

No dia 06 de novembro, participei do Fórum da REPE, realizado na Faculdade UnB Planaltina (FUP). O evento teve início com uma abertura institucional, conduzida pela Decana, seguida de falas de representantes da Universidade de Brasília, reforçando o papel social da extensão e seu impacto na comunidade acadêmica.

Durante o fórum, foram realizadas apresentações de projetos de extensão, permitindo a socialização das experiências desenvolvidas, o intercâmbio de saberes e o fortalecimento da articulação entre diferentes polos da universidade e iniciativas extensionistas. O encontro também contou com uma atração cultural, contribuindo para a integração, valorização da cultura e convivência coletiva entre os participantes.

A participação no fórum proporcionou a ampliação do contato com outras experiências extensionistas da UnB, reforçando a importância de espaços de encontro, escuta e construção coletiva no contexto universitário.



Atividade: *Dinâmica de rimas no EVA – Espaço Varandas de Alfabetização*

Data: 13/11/2025

Local: EVA – Espaço Varandas de Alfabetização

Público: Estudantes do pré-EJA

Equipe envolvida: Professoras Izabel e Ana; extensionistas Lohanna, Maria Eduarda e Sabrina

No dia 13 de novembro de 2025, foi realizada uma atividade lúdica de rimas com os estudantes do pré-EJA, com o objetivo de estimular leitura, escrita, oralidade e criatividade por meio de uma dinâmica participativa e coletiva.

A atividade iniciou com a entrega de papéis, nos quais os estudantes escreveram seu nome e algo de que gostavam. Esses papéis foram colocados dentro de balões, que foram misturados e circulados entre os participantes, promovendo interação e descontração.

Cada estudante escolheu um balão aleatoriamente e, a partir das informações contidas (nome e preferência do colega), criou uma rima, relacionando o nome com aquilo que o colega gostava. Durante todo o processo, professoras e extensionistas ofereceram apoio, mediação e incentivo à participação.

A dinâmica teve grande engajamento dos estudantes, que demonstraram entusiasmo e criatividade. A atividade favoreceu o fortalecimento de vínculos, o trabalho com a linguagem de forma lúdica e o protagonismo dos educandos, reafirmando os princípios da educação popular e da alfabetização significativa.



Atividade: *Ciclo de Estudos – Cartas do Nosso Chão (Terceiro Encontro)*

Data: 14/11/2025

Local: Online, via Google Meet

Participantes: 7 (integrantes do GENPEX, estudantes da UnB, professores e educadores populares)

Condução: Lohana, Maria e Sabrina

O terceiro encontro do ciclo de estudos “*Cartas do nosso chão – entre a práxis vivida e o pensamento de Paulo Freire*” teve como foco o Capítulo 3 do livro *Pedagogia da Autonomia*, promovendo a reflexão sobre a prática educativa e a construção coletiva de saberes.

A atividade iniciou com uma contextualização do projeto, destacando sua trajetória histórica e a atuação do GENPEX na alfabetização no Paranoá e Itapoã. O encontro reforçou a importância da educação popular e homenageou figuras históricas da comunidade, como Dona Lourdes e o professor Renato Hilário dos Reis.

Os participantes foram divididos em pequenos grupos coordenados pelas bolsistas (Sabrina, Maria Eduarda e Lohana), que debateram os principais temas do capítulo: coerência entre discurso e prática, horizontalidade versus autoritarismo, o papel do educador na desocultação da realidade e os desafios do século XXI na educação. Cada grupo trouxe exemplos, reflexões e experiências pessoais, conectando a teoria de Freire à prática vivida na comunidade e na escola.

Após a discussão nos grupos, todos retornaram à sala principal para compartilhar percepções, promover diálogo coletivo, levantar questionamentos e complementar as reflexões, fortalecendo o vínculo entre os participantes e evidenciando a profundidade da aprendizagem freireana.

Para finalizar, foi realizada a construção de uma nuvem de palavras, semelhante ao encontro anterior, na qual os participantes registraram conceitos que sintetizavam os aprendizados e sentimentos sobre a experiência, como esperança, liberdade e amorosidade. Essa atividade também possibilita o registro visual da participação coletiva, servindo como sugestão de foto para o relatório.



Atividade: *Linha do Tempo da Memória Comunitária*

Data: 06/12/2025

Local: Fórum Local do Polo Paranoá no CEDEP

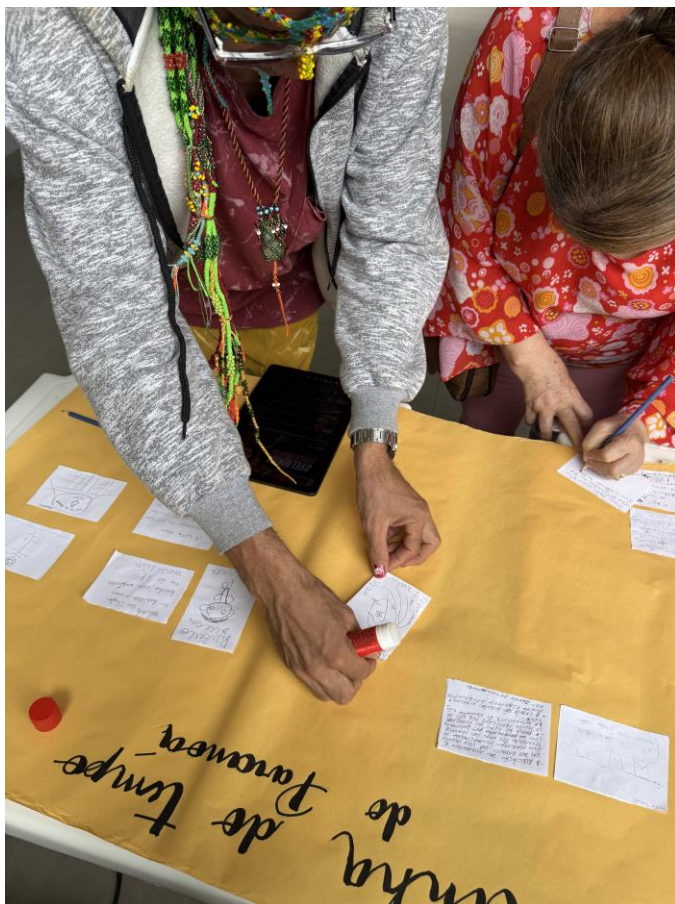
Participantes: Comunidade local, estudantes e integrantes do GENPEX

Condução: Lohana, Maria e Sabrina

Durante o Fórum Local do Polo Paranoá, foi realizada a atividade “Linha do Tempo da Memória Comunitária”, com o objetivo de valorizar as memórias do território e fortalecer o sentimento de pertencimento da comunidade.

A dinâmica consistiu na confecção de um cartaz intitulado “Linha do Tempo do Paranoá”, no qual os participantes registraram lembranças, vivências e referências marcantes relacionadas ao território, utilizando desenhos e textos. Alguns participantes desenharam espaços significativos, como escolas e praças, enquanto outros optaram por escrever memórias e experiências importantes.

O momento permitiu a partilha de histórias, afetos e saberes, evidenciando a diversidade de perspectivas sobre o Paranoá e reforçando a importância da memória comunitária como elemento formativo. A atividade destacou o território como espaço de construção coletiva de identidades, histórias e conhecimentos.



Atividade: *Caça-Nomes – Dinâmica de Alfabetização*

Data: 11/12/2025

Local: EVA – Espaço Varandas de Alfabetização

Participantes: Alunos do grupo de pré-EJA do EVA, com apoio de extensionistas e professora

Condução: Extensionistas (Lohana e Maria) e professora

A atividade teve início com uma dinâmica de acolhimento em roda, na qual os alunos participaram do jogo da forca, com o objetivo de relembrar letras e utilizá-las na formação de nomes. Esse momento promoveu interação, escuta coletiva e retomada dos nomes dos estudantes presentes.

Em seguida, foi distribuída a atividade de caça-palavras “*Caça-Nomes*”, contendo os nomes dos próprios alunos. Eles foram organizados em duplas para localizar e circular, primeiramente, o próprio nome e, depois, os nomes dos colegas.

Durante toda a atividade, as extensionistas e a professora acompanharam a turma, oferecendo apoio, orientação e incentivo, respeitando o ritmo e as dificuldades individuais.

Ao final, houve um momento de análise e reflexão, destacando a importância do nome próprio no processo de alfabetização e parabenizando os alunos pelo envolvimento e participação.



Atividade: *Encerramento do Projeto – Cartas do Nosso Chão*

Data: 13/12/2025

Local: CEDEP

Participantes: Integrantes do GENPEX, extensionistas, educadoras e educadores populares, comunidade local, grupo A Voz da Experiência

O quarto e último encontro do projeto “*Cartas do Nosso Chão*” ocorreu presencialmente no CEDEP e marcou o encerramento de um ciclo de atividades, leituras e ações extensionistas junto à comunidade.

O encontro foi um momento de celebração das conquistas do projeto, reunindo integrantes do GENPEX, extensionistas, membros da comunidade local e o grupo A Voz da Experiência. Durante a atividade, foram destacados os resultados alcançados ao longo do ano, com ênfase na construção coletiva de saberes e na atuação das extensionistas da graduação, que fortaleceram todas as ações do projeto.

O encerramento também contou com homenagens e reconhecimentos importantes: o GENPEX/UnB/CEDEP recebeu o Prêmio Paulo Freire 2025, integrantes do projeto foram reconhecidos individualmente, e Maria de Lourdes foi homenageada como Cidadã Honorária de Brasília, simbolizando a luta coletiva pelo direito à educação e à moradia.

O encontro reforçou o espírito do projeto, celebrando o fortalecimento de vínculos, a troca de experiências e a alegria de concluir mais um ciclo de aprendizado e atuação comunitária.



Resultados

O projeto “Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Perspectiva da Educação Popular 2025” gerou impactos significativos na comunidade e nos participantes. As atividades permitiram a valorização da memória comunitária, com registros e compartilhamentos de experiências de diferentes gerações do Paranoá, fortalecendo o sentimento de pertencimento. O ciclo de estudos Cartas do Nosso Chão e oficinas proporcionaram construção coletiva de conhecimento, promovendo diálogo, reflexão e problematização da prática educativa a partir da obra de Paulo Freire.

Atividades lúdicas e intergeracionais com crianças e pré-EJA estimularam criatividade, protagonismo e integração social. A participação em fóruns, encontros de extensionistas e a atuação das estudantes extensionistas evidenciou a importância da extensão universitária, fortalecendo a articulação entre universidade e comunidade. O reconhecimento do GENPEX e integrantes por meio de prêmios e homenagens reforçou o impacto social e simbólico das ações.

Conclusões

O projeto demonstrou que a educação popular, baseada no diálogo, na horizontalidade e na práxis vivida, fortalece laços comunitários e constrói saberes coletivos. Contribuiu para a formação de educadores e extensionistas, integrando teoria e prática e aproximando a universidade da realidade social do território do Paranoá.

As ações mostraram que o aprendizado vai além do acadêmico, envolvendo dimensões afetivas, culturais e políticas, reafirmando a importância da participação, do reconhecimento mútuo e do esperança coletivo. Em síntese, o projeto cumpriu seu papel de promover inclusão social, formação continuada e valorização da memória e saberes comunitários.